

Quem é quem

Cecilia M. B. Sardenberg
Márcia S. Tavares
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SARDENBERG, C.M.B., and TAVARES, M.S. comps. Quem é quem. In: *Violência de gênero contra mulheres: suas diferentes faces e estratégias de enfrentamento e monitoramento* [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 327-335. Bahianas collection, vol. 19. ISBN 978-85-232-2016-7.
<https://doi.org/10.7476/9788523220167>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

QUEM É QUEM

Alinne de Lima Bonetti

É antropóloga, licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Ciências Sociais, área de estudos de gênero, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Dentre os seus temas de interesse e pesquisa, estão: gênero, poder, política, cidadania, movimentos sociais, feminismo, desigualdades e suas interseccionalidades, teoria feminista, antropologia feminista e teoria antropológica.

Andréa Pacheco de Mesquita

Mulher, feminista, assistente social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutora pelo Programa de Estudos Interdisciplinares sobre Mulher, Gênero e Feminismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na Faculdade de Serviço Social e sócia-fundadora da Organização de Mulheres Maria

Mariá. É do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Estado de Alagoas. Atua nas áreas de serviço social, educação, direitos humanos, gênero e feminismo.

Cândida Ribeiro Santos

Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Salvador (UNIFACS), mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, também pela UFBA, com período Sanduíche de oito meses (fevereiro a setembro de 2013) na Universidade Complutense de Madrid/Espanha. Experiência como pesquisadora do Observe - Observatório de Monitoramento da Aplicação da Lei Maria da Penha e em outras pesquisas relacionadas a gênero, violência de gênero, políticas públicas e feminismo, atuais áreas de interesse e atuação.

Cecilia Maria Bacellar Sardenberg

Feminista com graduação em Antropologia Cultural - Illinois State University (1977), mestrado em Antropologia Social - Boston University (1981), doutorado em Antropologia Social - Boston University (1997), e estágios pós-doutorais como *visiting fellow* no Institute of Development Studies (IDS), University of Sussex, Inglaterra (2007/2013). É uma das fundadoras do NEIM, atuando como professora associada IV no Departamento de Antropologia e nos Programas de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPG/NEIM) e de Antropologia (PPGA) da UFBA. Foi coordenadora pelo NEIM do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Procad/Capes) com a UFSC e coordenadora nacional do Observe - Vem atuando, junto ao IDS, como coordenadora (2006/2014) do Grupo da América Latina do Consórcio do Programa de Pesquisas - Research Programme Consortium - sobre o Empoderamento

das Mulheres (Pathways of Womens Empowerment), financiado pelo Department for International Development, da Grã-Bretanha, e liderando o grupo de pesquisa do Projeto Trilhas do Empoderamento e Mulheres. Integra o Comitê de Gênero e Sexualidade da Associação Brasileira de Antropologia, com interesses voltados principalmente para: antropologia feminista, estudos feministas, feminismo e políticas públicas, gênero e desenvolvimento e gênero e corpo. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Ermildes Lima da Silva

Assistente social, mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher da Universidade Federal da Bahia (NEIM/UFBA). Foi Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no período de 2011 a 2012, cuja pesquisa foi monitorar e avaliar a aplicação da Lei Maria da Penha nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher na cidade de Salvador.

Eulália Lima Azevedo

Doutora e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduação em Biologia pela UFBA. Atualmente, é pesquisadora associada e docente da Pós-Graduação *lato sensu* do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) da UFBA e docente na Universidade Salvador Laureate International Universities (UNIFACS). É membro da linha de pesquisa: Gênero, Poder e Políticas Públicas (NEIM/UFBA). Tem experiência na área de política e sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, introdução à sociologia, sociologia clássica, sociologia contemporânea, estado e sociedade civil, gerações, idosos, gênero, relações de gênero, feminismos e educação continuada.

Jayce Layana Lopes Callou

Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), mestra e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM/UFBA), realizando trabalhos na linha de pesquisa: gênero, poder e políticas públicas. Especialização em Teoria da Clínica Lacaniana pela Escola Brasileira de Psicanálise. Possui trajetória acadêmica voltada para atuação nas áreas de saúde coletiva, gênero, feminismo, violência contra a mulher e políticas públicas.

Juliana Sampaio

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestrado em Serviço Social pela UFPE e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente, é professora adjunta III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), membro do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Paraíba e membro da Rede Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso-Paraíba). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em psicologia social e da saúde, atuando principalmente com os seguintes temas: atenção básica, gestão do cuidado, políticas públicas, direitos sexuais e reprodutivos e gênero.

Laila Andresa Cavalcante Rosa

Cantautora feminista, instrumentista e etnomusicóloga pernambucana. Doutora em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) de doutorado sanduíche de um ano realizado na New York University (Nova York/2007). Desde 2010 é professora adjunta de Etnomusicologia da Escola de Música e do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA. É pesquisadora permanente do Núcleo de Estudos

Interdisciplinares da Mulher (NEIM) e coordenadora do Feminaria Musical: grupo de pesquisa e experimentos sonoros, que integra a linha gênero, arte e cultura do NEIM. Em 2013 lançou o CD *Água Viva: um disco líquido*, trabalho autoral livremente inspirado na obra homônima de Clarice Lispector e nos arquétipos dos orixás femininos Iemanjá e Oxum (www.soundcloud.com/laila-rosa). Áreas de interesse/atuação são: gênero, epistemologias feministas pós-coloniais, etnomusicologia, religiões afro-brasileiras e suas tradições musicais, música popular tradicional do Nordeste brasileiro, compositoras brasileiras, branquitude e relações étnico-raciais, sexualidades, educação musical (com foco na articulação entre as leis n. 11.769/2008, 10.639/2003 e 11.645/2008) e violino e rabeca nos contextos da música popular e tradicional brasileira.

Leila Linhares Barsted

Advogada, feminista, coordenadora executiva da organização não governamental Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (Cepia), membro e ex-coordenadora do Comitê de Especialistas do Mecanismo de Monitoramento da Convenção de Belém do Pará da Organização dos Estados Americanos (OEA), representante da Cepia no Observatório de Monitoramento da Aplicação da Lei Maria da Penha (Observe), membro da Comissão de Segurança da Mulher do Estado do Rio de Janeiro. Participou do Consórcio de ONGs que elaborou a proposta que deu origem à Lei Maria da Penha. Coordena projetos nas áreas de violência de gênero, direitos sexuais e reprodutivos e avaliação de políticas públicas com ênfase na aplicabilidade da Lei Maria da Penha.

Luana Simões Pinheiro

Doutoranda em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), é economista e mestre em Sociologia pela mesma instituição, com dissertação enfocando a participação política das mulheres na Câmara

dos Deputados no período pós-Constituinte. Atualmente, é técnica de pesquisa e planejamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (DF) e coordenadora da Coordenação de Igualdade de Gênero e Raça, da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais. Tem elaborado e publicado estudos na área social, especialmente sobre as questões de gênero e raça. Colaborou no desenho e na implementação de importantes estratégias do Governo Federal para o combate às desigualdades de gênero e raça, como os Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres. Entre 2007 e 2011 foi coordenadora geral de planejamento e gestão da informação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República.

Márcia Queiroz De Carvalho Gomes

Doutora e mestra em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), graduada em Terapia Ocupacional pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foi co-coordenadora nacional do Observatório de Monitoramento da Lei Maria da Penha (Observe). Atualmente, é professora Adjunta da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tem experiência nas áreas de terapia ocupacional, sociologia e antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: terapia ocupacional, gerontologia, relações intergeracionais e de gênero, políticas públicas e envelhecimento e violência contra a mulher.

Márcia Santana Tavares

Professora adjunta II do Curso de Serviço Social, coordenadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulher, Gênero e Feminismo (PPG/NEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA); mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e doutora em Ciências Sociais pela UFBA; vice-coordenadora do Observatório de Monitoramento da Lei Maria da Penha (Observe).

Tem artigos publicados nas revistas *Serviço Social e Sociedade*, *Interseções*, *Labrys*, *Praia Vermelha* e *Políticas Públicas*, entre outras. Desenvolve estudos na área de políticas públicas, família, relações de gênero e sexualidade e violência contra as mulheres.

Maria Eunice Kalil

Médica e mestre em Saúde Comunitária pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), técnica da Secretaria Estadual de Saúde, integrante da Secretaria Executiva do Observatório de Violências e Acidentes do Estado da Bahia, do Grupo Dinamizador do Fórum Comunitário de Combate à Violência (FCCV), do Instituto Mulheres pela Atenção Integral à Saúde e aos Direitos Sexuais e Reprodutivos (Imais) e da Regional Bahia da Rede Feminista de Saúde.

Maria Gabriela Hita

Graduada em Sociologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestra em Ciências Sociais pela Facultad Latino Americana de Ciencias Sociales (Flacso/México) e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com estágios pós-doutorais na Universidade de Manchester (Grã Bretanha-2008/2013). Atualmente, é professora associada I do Departamento de Sociologia, onde leciona desde 1994, e nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) e Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPG/NEIM) na UFBA a partir de 2004. Foi Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Desigualdades Sociais (LIDES) do PPGCS entre 2010 e 2012. Tem experiência em teoria social e feminista, com enfoque fenomenológico, e desenvolve pesquisas em questões socioculturais e políticas sobre pobreza urbana, família, saúde e raça. É pesquisadora do Núcleo de Estudos em Ciências Sociais e Saúde (ECSAS) da UFBA.

Maria Therezinha Nunes

Advogada, mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM/UFBA), especialista em Análise da Constitucionalidade pela Universidade de Brasília (UnB); Direito de Família pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG); e em Direitos Humanos das Mulheres: Teoria e Prática, pela Universidad de Chile. Desenvolve estudos nas temáticas da Lei Maria da Penha, violência doméstica e familiar, equidade, relações de gênero e políticas públicas. Atualmente, desenvolve suas atividades na coordenação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal e integra a Comissão da Mulher Advogada – Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF).

Pedro Ferreira

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Rubia Abs da Cruz

Advogada, diretora de justiça da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul, especialista em Direitos Humanos das Mulheres pela Universidade do Chile e especialista em Sistema ONU pela American University College of Law (Washington-DC), coordenadora geral da Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero de 2005 a 2011, membra do Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (Cladem).

Simone Oliveira de Lacerda

Bacharela em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), graduada em Serviço Social da UFBA, realizou in-

tercâmbio no curso de Serviço Social da Universidade de Coimbra através do programa de intercâmbio da UFBA/Santander. Foi voluntária no período de 2011 a 2012, cuja pesquisa foi monitorar e avaliar a aplicação da Lei Maria da Penha nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher na cidade de Salvador. Também pós-graduanda em Docência no Ensino Superior. Possui interesse nas áreas de direitos e políticas sociais, políticas públicas, violência doméstica e familiar e gênero.

Suely Maria Costa Lobo

Bacharel em Psicologia, com Formação de psicóloga e licenciatura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), e especialista em Psicologia Clínica. Atuou, por sete anos e meio, no atendimento a mulheres em situação de violência no Centro de Referência Loreta Valadares, da Prefeitura Municipal de Salvador. Atualmente, desenvolve suas atividades profissionais no Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) Prof. Luiz Meira Lessa, em Salvador.

Telia Negrão

Jornalista e mestre em Ciência Política, especialista em Gestão Pública Participativa. Pesquisadora associada ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Mulher e Gênero da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membro do corpo docente da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec). Coordenadora do Coletivo Feminino Plural e membro do Colegiado da Rede Feminista de Saúde e da Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe (RSMLAC). Integra o Comitê mundial da campanha Women Won't Wait e do Comitê Gestor da Campanha Ponto Final na Violência Contra Mulheres e Meninas. Relatora da sociedade civil junto ao Comitê Cedaw desde 2002 e coordenadora do Projeto do Consórcio de Monitoramento à Cedaw no Brasil – Ação Permanente do Movimento de Mulheres.

COLOFÃO

Formato	15 x 23 cm
Tipologia	Leitura News e leitura Sans 10/16
Papel	Alcalino 75 g/m ² (miolo) Cartão Supremo 300 g/m ² (capa)
Impressão	Edufba
Acabamento	I. Bigraf
Tiragem	300